



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Colégio 00001 Sala 0001 Ordem 0001

Novembro/2015

Concurso Público para provimento de cargos de Agente de Defensoria Pública Administrador de Banco de Dados

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'A02', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

C. Gerais / C. Específicos / Discursiva-Redação

Cargo ou opção A02 - AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA - ADM BANCO DE DADOS

Tipo gabarito 1

001 - C	011 - E	021 - C	031 - E	041 - D	051 - C	061 - A
002 - B	012 - D	022 - E	032 - A	042 - B	052 - E	062 - C
003 - D	013 - B	023 - B	033 - C	043 - D	053 - B	063 - C
004 - A	014 - A	024 - D	034 - E	044 - A	054 - D	064 - E
005 - B	015 - E	025 - B	035 - B	045 - B	055 - A	065 - A
006 - C	016 - C	026 - C	036 - C	046 - E	056 - E	066 - B
007 - D	017 - B	027 - A	037 - D	047 - D	057 - C	067 - C
008 - B	018 - D	028 - D	038 - C	048 - B	058 - D	068 - E
009 - A	019 - A	029 - A	039 - E	049 - A	059 - E	069 - C
010 - E	020 - E	030 - E	040 - E	050 - D	060 - B	070 - E

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Em defesa da dúvida

Numa época em que tantos parecem ter tanta certeza sobre tudo, vale a pena pensar no prestígio que a dúvida já teve. Nos diálogos de Platão, seu amigo Sócrates pulveriza a certeza absoluta de seus contendores abalando-a por meio de sucessivas perguntas, que os acabam convencendo da fragilidade de suas convicções. Séculos mais tarde, o filósofo Descartes ponderou que o maior estímulo para se instituir um método de conhecimento é considerar a presença desafiadora da dúvida, como um primeiro passo.

Lendo os jornais e revistas de hoje, assistindo na TV a entrevistas de personalidades, o que não falta são especialistas infalíveis em todos os assuntos, na política, na ciência, na economia, nas artes. Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas. A hesitação, a dúvida, o tempo para reflexão são interpretados como incompetência, passividade, absenteísmo. É como se a velocidade tecnológica, que dá o ritmo aos nossos novos hábitos, também ditasse a urgência de constituirmos nossas certezas.

A dúvida corresponde ao nosso direito de suspender a verdade ilusória das aparências e buscar a verdade funda daquilo que não aparece. Julgar um fato pelo que dele diz um jornal, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos é submeter-se à força de valores já estabelecidos, que deixamos de investigar. A dúvida supõe a necessidade que tem a consciência de se afastar dos julgamentos já produzidos, permitindo-se, assim, o tempo necessário para o exame mais detido da matéria a ser analisada. A dúvida pode ser o primeiro passo para o caminho das afirmações que acabam sendo as mais seguras, porque mais refletidas e devidamente questionadas.

(Cássio da Silveira, inédito)

1. A valorização da dúvida se deve ao fato de que ela
 - (A) constitui o meio pelo qual se empreende uma contestação ilusória de verdades dadas como irrefutáveis.
 - (B) vale-se astutamente de sua fragilidade como método para poder impor algumas verdades definitivas.
 - (C) permite abrir um caminho para o conhecimento ao questionar verdades dadas como absolutas.
 - (D) contribui para a valorização de verdades pré-estabelecidas por métodos seguros de conhecimento.
 - (E) implica a tentativa de se chegar a um tipo de conhecimento cuja validade dispensa qualquer comprovação.

2. Diferentemente da maneira pela qual Sócrates e Descartes qualificavam a dúvida, o texto nos lembra que há
 - (A) quem pulverize a certeza inabalável com que alguns afirmam seus pontos de vista, juízos e convicções.
 - (B) aqueles que já de saída se apresentam como especialistas infalíveis em temas da política, da ciência, das artes.
 - (C) aquele que se dispõe a se pronunciar sobre algum assunto depois de ter aberto várias hipóteses de abordagem.
 - (D) quem sempre suspenda a verdade das aparências, não se furtando a questioná-las antes de aceitá-las.
 - (E) quem se afaste de julgamentos definitivos para se deter sobre o que há de problemático numa matéria.

3. Considere as afirmações abaixo.
 - I. Da leitura do 1º parágrafo pode-se deduzir que o método de conhecimento no qual a dúvida exerce um papel importante passou a ser mais reconhecido e utilizado em nossos dias, em função da complexidade da época que estamos atravessando.
 - II. No 2º parágrafo, é patente o tom irônico com que o autor do texto faz referência aos *especialistas infalíveis em todos os assuntos*, ironia que se ratifica no segmento *Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas*.
 - III. No 3º parágrafo, todos estes três segmentos referem ações a se **evitar**: *suspender a verdade ilusória das aparências, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos e Julgar um fato pelo que dele diz um jornal*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *pulveriza a certeza absoluta* (1º parágrafo) = aniquila a convicção imperiosa
 - (B) *ditasse a urgência* (2º parágrafo) = consumasse a precipitação
 - (C) *suspender a verdade ilusória* (3º parágrafo) = ir ao encontro da ilusão convincente
 - (D) *avaliar um problema pelo ângulo estrito* (3º parágrafo) = retificar uma questão aprimorando o foco
 - (E) *o exame mais detido da matéria* (3º parágrafo) = a prova mais recôndita da tese defendida
-
5. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Uma vez distanciados no tempo, Sócrates e Descartes são parceiros quanto a compartilharem ao mesmo prestígio que costumam atribuir ao valor da dúvida.
 - (B) Mesmo separados por séculos, os filósofos Sócrates e Descartes parecem acordes quanto ao valor que atribuem ao papel da dúvida na constituição do pensamento.
 - (C) Muito embora fossem distintos filósofos, é de se constatar que tanto Descartes quanto Sócrates alimentavam sobre as dúvidas a mesma convicção que lhes mantinha.
 - (D) Descartes e Sócrates, filósofos consagrados, em que pese o valor que se atribuíam às suas dúvidas, tinham estreita relação de pensamento quanto aquilo que lhes era comum.
 - (E) A par de serem distantes no tempo, ainda que compartilhando suas condições de filósofos, Descartes e Sócrates se identificavam por conta da dúvida que se nutriam.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na seguinte frase:
- (A) Aos que vivem de apregoar certezas, diga-se que faria melhor duvidarem um pouco, pois a dúvida nunca faz mal ao rigor com que se ordena as ideias.
 - (B) Fazem-se notar nos jornais e revistas de hoje a convicção com que se manifestam as pessoas a propósito de tudo, como se jamais lhes faltassem competência para julgar o que quer que sejam.
 - (C) Tomam-se como presunção de incompetência as qualidades de quem hesita e reflete antes de agir, preferindo assim a dúvida à precipitação, a cautela ao aqodamento.
 - (D) Sempre haverá aqueles que prefiram relativizar suas análises, evitando assim, com a dúvida, que se emprestem aos preconceitos o peso que eles jamais poderiam ter.
 - (E) Não se confunda com a dúvida saudável e metódica as indecisões permanentes de quem jamais se habilitam a percorrer o caminho que leva às decisões finais.
-
7. Os tempos e modos verbais estão adequadamente correlacionados na completude da frase: *Se lêssemos os jornais e revistas de hoje com espírito crítico apurado pela dúvida,*
- (A) *muitos dos mais notórios preconceitos em que incorremos acabarão sendo evitados.*
 - (B) *evita-se a precipitação de julgamento com que estamos respondemos aos fatos.*
 - (C) *haveremos de compreender o quanto fôssemos injustos em nossas avaliações precipitadas.*
 - (D) *mais complexos acabariam por se revelar aqueles fatos que julgávamos tão cristalinos.*
 - (E) *as interpretações que vimos dando aos fatos acabarão sendo outras, mais justas.*
-
8. Admite **transposição para a voz passiva** a forma verbal da frase:
- (A) Tantos parecem estar certos sobre tudo.
 - (B) Sócrates pulverizava as certezas de seus interlocutores.
 - (C) As notícias em que costumamos acreditar são muitas vezes falsas.
 - (D) A dúvida corresponde a um legítimo direito nosso.
 - (E) A suspensão os preconceitos é um dos méritos da dúvida.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

Campo e cidade

“Campo” e “cidade” são palavras muito poderosas, e isso não é de estranhar, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas. O termo inglês **country** pode significar tanto “país” quanto “campo”; **the country** pode ser toda a sociedade ou só a parte rural. Na longa história das comunidades humanas, sempre esteve bem evidente essa ligação entre a terra da qual todos nós, direta ou indiretamente, extraímos nossa subsistência, e as realizações da sociedade humana. E uma dessas realizações é a cidade: a capital, a cidade grande, uma forma distinta de civilização.

Em torno das comunidades existentes, historicamente bastante variadas, cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas. O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples. À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso. Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação. Além disso, em nosso próprio mundo, entre os tradicionais extremos de campo e cidade existe uma ampla gama de concentrações humanas: subúrbio, cidade dormitório, favela, complexo industrial, centro tecnológico etc.

A visão que se pode ter do campo ou da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal. Vejam-se estes versos do poeta inglês Wordsworth, do século XIX, vindo do campo e chegando a Londres pela manhã, compostos a partir de sua primeira visão da cidade:

Nada há na terra de maior beldade:

(...)

Torres e cúpulas se elevam no ar

Em luminosa e suave majestade.

É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama e do barulho do dia de trabalho; porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo diante de um grande aglomerado de metas e destinos humanos.

(Adaptado de: WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade**. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 11)

9. A afirmação de que *Em torno das comunidades existentes (...) cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas* (2º parágrafo) comprova-se e exemplifica-se em:
- I. *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples.*
 - II. *À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso.*
 - III. *Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação.*

Atende ao enunciado o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, apenas.
-
10. Ao comparar a vida das comunidades humanas no campo e na cidade, o autor nos mostra que essas duas formas
- (A) se opõem definitivamente, uma vez que se associam a cada uma delas valores contrários estabilizados e permanentes.
 - (B) se complementam na história da humanidade, dado que se alternam no cumprimento das mesmas funções.
 - (C) sofrem fortes associações negativas, por conta da crítica que se faz contra o que há de destrutivo no progresso.
 - (D) apresentam apenas vantagens para quem opta por um cotidiano marcado pela ambição e pelo dinamismo.
 - (E) se avaliam de modo relativo, uma vez que se pode associar a cada uma delas qualidades positivas e negativas.



11. A citação dos versos do poeta Wordsworth e o comentário que a ela se segue reforçam o que se afirma em
- (A) *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida*, sobretudo quando se pensa no que há de atropelo na vida que se leva nas grandes cidades.
 - (B) ***the country*** *pode ser toda a sociedade ou só a parte rural*, já que é essa a sensação confusa vivida pelo poeta à porta da grande cidade.
 - (C) *existe uma ampla gama de concentrações humanas*, tal como pode constatar aquele que chega do campo e se depara com o gigantismo de uma capital.
 - (D) *a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição*, ao mesmo tempo em que se reconhecem nela a azáfama e as agitações que a tantos deprimem.
 - (E) *A visão (...) da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal*, sendo possível ver nas edificações urbanas uma alta e incomparável beleza.
-
12. Sem prejuízo para o sentido da frase, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo que está entre parênteses em:
- (A) *isso não é de estranhar*, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas (**ainda que relativizemos**)
 - (B) À cidade associou-se a ideia de centro de realizações (**Se acobertou na cidade**)
 - (C) *A visão (...) pode variar* conforme a perspectiva pessoal (**não obstante o ponto de vista**)
 - (D) É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama (**Está patente que se fala**)
 - (E) porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo (**ainda que não se constate**)
-
13. Ao flexionar-se, o verbo indicado entre parênteses deve concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Não (**ser**) de estranhar que haja tantas opiniões contraditórias acerca da vida na cidade ou no campo.
 - (B) É difícil evitar que se (**constelar**), em torno da cidade, muitas associações negativas.
 - (C) Em nossa época se (**crystalizar**) juízos mais favoráveis à vida no campo do que à da cidade.
 - (D) Não (**propiciar**) uma visão harmônica da cidade os vários ritmos impostos pelo progresso.
 - (E) (**Ressaltar**) nos versos do poeta Wordsworth sua admiração pelos ícones arquitetônicos de Londres.
-
14. Considere as construções abaixo.
- I. Ele pesquisa o transporte público nas grandes cidades, onde convivem meios obsoletos e avançados.
 - II. A preferência pela vida no campo tende a diminuir, em função das ofertas de trabalho que há na cidade.
 - III. Num passado recente, ninguém imaginaria que confortos da cidade viessem a se oferecer na vida do campo.
- A exclusão da vírgula **altera o sentido** do que se enuncia APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
-
15. **Ambos** os termos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática na frase:
- (A) “*Campo*” e “*cidade*” são palavras muito poderosas.
 - (B) O termo inglês **country** *pode significar tanto “país” quanto “campo”*.
 - (C) *uma dessas* realizações *é a* cidade.
 - (D) O campo *passou a ser associado a uma forma natural de vida*.
 - (E) *entre os* tradicionais *extremos de campo e cidade existe uma* ampla gama de concentrações humanas.



Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

Barbárie e civilização

Em 1777, o ferino filósofo francês Voltaire escreveu:

“O mundo começa a civilizar-se um pouco; mas que ferrugem espessa, que noite grosseira, que barbárie dominam ainda certas províncias, sobretudo entre os probos agricultores tão louvados em elegias e élogos, entre lavradores inocentes e vigários de aldeia, que por um escudo arrastariam os irmãos para a prisão e vos apedrejariam se duas velhas, vendo-vos passar, exclamassem: **herege!**”

O mundo está melhorando um pouco; sim, o mundo pensante, mas o mundo bruto será ainda por muito tempo um composto de animais, e a canalha será sempre de cem para um. É para ela que tantos homens, mesmo com desdém, mostram compostura e dissimulam; é a ela que todos querem agradar; é dela que todos querem arrancar **vivas**; é para ela que se realizam cerimônias pomposas; é só para ela, enfim, que se faz do suplício de um infeliz um grande e soberbo espetáculo” (O preço da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 29-30)

16. Voltaire não hesita, ao considerar o grau de civilização em que encontra sua época, em
- (A) suprimir quaisquer preconceitos contra as classes populares, notadamente as mais laboriosas.
 - (B) enaltecer a aristocracia, escudado tão somente no argumento de que a nobreza está no sangue.
 - (C) manifestar seu desprezo pelos que julga néscios, responsabilizados pela prática e expansão da barbárie.
 - (D) atribuir aos clérigos e fanáticos religiosos a responsabilidade pelo atraso nas letras e no pensamento.
 - (E) declarar sua admiração pelos camponeses que se conservam humildes e honestos a despeito de sua classe.
-
17. Voltaire associa a quem se manifesta pela acusação de **herege** e pela saudação dos **vivas**
- (A) o direito à manifestação pública, desde que interpretada como insensata ou injusta.
 - (B) a motivação irrefletida dos grosseiros que acatam a acusação leviana e aplaudem a barbárie.
 - (C) o entusiasmo das massas, quando inflamadas pela fé ou pela opinião de quem difunde a cultura erudita.
 - (D) a facilidade com que mesmo as criaturas pensantes incorrem no vício de seguir a opinião alheia.
 - (E) a vantagem que leva sobre as demais criaturas, ao fazer valer a virtude de seu descortino crítico.
-
18. Considere as afirmações abaixo.
- I. Nas expressões *probos agricultores* e *lavradores inocentes*, os qualificativos devem ser entendidos, em função do contexto, como manifestações da ironia de Voltaire.
 - II. Voltaire acusa o idealismo de poetas que louvam em suas élogos ou elegias criaturas que de fato ele reconhece como bárbaros ou grosseiros.
 - III. Ao se valer da expressão *suplício de um infeliz*, Voltaire está se referindo às provações que sofre um homem culto diante das manifestações de barbárie.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
-
19. Está plenamente clara e correta a **redação** da seguinte frase:
- (A) Voltaire não hesita em quantificar a preponderância dos homens grosseiros sobre os pensantes, ao se valer da expressão *a canalha será sempre de cem para um*.
 - (B) Ao se pautar na expressão *a canalha será sempre de cem para um*, cujo sentido óbvio é o de apontar a supremacia desta sobre os demais.
 - (C) A expressão *a canalha será sempre de cem para um* refere-se ao quanto Voltaire imagina de que os incultos são muito mais voluntariosos que os outros pensantes.
 - (D) Para não deixar dúvida em matéria de proporção, quem são os pensantes, Voltaire afirma que estes se reduzem a um por cada cem dos demais.
 - (E) Para cada cem pessoas grosseiras, propõe Voltaire que apenas uma é mais pensante, atestando-se assim a hegemônica atuação de uns poucos sobre todos os demais.
-
20. Estão adequadas **ambas** as construções pronominais indicadas entre parênteses, como alternativas válidas, no contexto, para as expressões sublinhadas em:
- (A) Voltaire atribui aos grosseiros (**atribui-lhes**) a responsabilidade por aplaudirem a barbárie (**lhes aplaudirem**).
 - (B) As velhas acusam a vítima (**acusam-lhe**) de herege e os bárbaros seguem as velhas (**seguem-nas**) em seu preconceito.
 - (C) Os poetas idealistas louvam os camponeses (**lhes louvam**), ignorando os defeitos deles (**ignorando-lhes os defeitos**).
 - (D) Muitos homens querem agradar as massas (**as agradar**), não hesitando em cortejar as mesmas (**cortejar-lhes**).
 - (E) Para que aprimoremos a civilização (**a aprimoremos**), é preciso prestigiar os pensantes (**prestigiá-los**).

**Matemática e Raciocínio Lógico**

21. O preço de venda de uma ação na bolsa de valores é x . Esse preço cai $y\%$ em uma semana. Na semana seguinte o preço dessa mesma ação sobe 20% e atinge um valor 2% a mais do que o preço x . Desse modo o valor de y é igual a
- (A) 18.
(B) 0,5.
(C) 15.
(D) 8.
(E) 11.
-
22. Uma empresa distribuirá um bônus de R\$ 165.000,00 entre seus quatro melhores funcionários do setor de vendas. Essa distribuição será feita de forma diretamente proporcional ao número de contratos de venda finalizados por esses funcionários. O funcionário A finalizou 3 contratos, o funcionário B finalizou 5 contratos, o funcionário C finalizou 8 contratos e o funcionário D finalizou x contratos. O menor valor de x , inteiro, para que o funcionário D receba pelo menos R\$ 50.000,00 é igual a
- (A) 8.
(B) 5.
(C) 9.
(D) 6.
(E) 7.
-
23. O número racional F é menor que $-\frac{1}{2}$ e maior que -1 . O número racional G é menor que $-\frac{1}{2}$ e maior que o número racional F . Um par que cumpre as condições estabelecidas é
- (A) $F = -\frac{3}{2}$ e $G = -\frac{7}{8}$.
(B) $F = -\frac{7}{8}$ e $G = -\frac{3}{5}$.
(C) $F = -\frac{1}{4}$ e $G = -\frac{2}{3}$.
(D) $F = -\frac{11}{15}$ e $G = -\frac{3}{7}$.
(E) $F = -\frac{3}{5}$ e $G = -\frac{4}{5}$.
-
24. Hoje, a soma das idades de pai e filho é igual a 36. A razão entre as idades de ambos, daqui a 7 anos, será igual a $\frac{7}{3}$. Dessa maneira pode-se calcular que a razão entre a idade do filho há 3 anos e a idade do pai daqui a 7 anos é
- (A) $\frac{1}{3}$.
(B) $\frac{3}{7}$.
(C) $\frac{1}{4}$.
(D) $\frac{1}{7}$.
(E) $\frac{3}{4}$.



25. Advogados, professores e médicos formam um grupo de pessoas. Ao todo são 9 os médicos; ao todo são 6 os advogados e ao todo são 12 os professores. São 6 dessas pessoas que possuem duas e apenas duas dessas formações, exceto ser apenas advogado e professor, que nenhuma dessas pessoas é. São 6 dessas pessoas que possuem uma e apenas uma dessas formações, exceto ser apenas médico, que nenhuma dessas pessoas é. São 3 dessas pessoas que possuem as três formações simultaneamente. Será sorteada aleatoriamente uma dessas pessoas. A probabilidade dessa pessoa sorteada não ser daquelas pessoas que possuem simultaneamente as três formações é igual a
- (A) $\frac{3}{4}$.
- (B) $\frac{4}{5}$.
- (C) $\frac{2}{3}$.
- (D) $\frac{3}{5}$.
- (E) $\frac{5}{6}$.
-
26. Para realizar a produção de 2000 unidades de um produto, inicialmente a fábrica trabalhou com 18 funcionários de mesma produtividade por 42 dias, o que foi suficiente para a produção de 600 unidades. Em seguida, a fábrica trabalhou com 12 funcionários, de mesma produtividade dos anteriores, por certo número de dias até produzir 400 unidades. Encerrada essa etapa, a fábrica passou a trabalhar com 21 funcionários, de mesma produtividade dos anteriores, até finalizar totalmente a tarefa. Conforme os dados, o número total de dias gastos para a produção das 2000 unidades do produto foi igual a
- (A) 128.
- (B) 126.
- (C) 144.
- (D) 168.
- (E) 186.
-
27. A sequência (14; 19; 23; 26; 28; 29; 29; 30; 32; 35; 39; 44; 48; 51; 53; 54; 54; 55; 57; 60; 64; 69; 73; ...) foi criada com um padrão cíclico de adição de números naturais. O primeiro termo dessa sequência é o número 14. O número 189 também pertence a essa sequência, e a sua posição é a
- (A) 71^a.
- (B) 68^a.
- (C) 67^a.
- (D) 77^a.
- (E) 69^a.
-
28. Tarzan, o cachorro de Matilde nasceu no dia 12 de setembro de 2009 e morreu no dia 07 de janeiro de 2015, uma quarta-feira. Nesse período, o único ano bissexto foi 2012 (ano com 366 dias). Tarzan, o cachorro de Matilde, nasceu em
- (A) um domingo.
- (B) uma quinta-feira.
- (C) uma terça-feira.
- (D) um sábado.
- (E) uma segunda-feira.
-
29. Um professor avalia seus alunos por meio de 5 provas. A nota final é obtida por meio de média aritmética ponderada. A prova I tem peso 1, a prova II tem peso 2, a prova III tem peso 3, a prova IV tem peso 4 e a prova V tem peso 5. As notas de Carlos nas provas são, respectivamente, 7, 8, 7, 5 e 4. As notas de Bruno são, respectivamente, 2, 1, 2, 7 e 8. A diferença, em décimos, entre a média de Carlos e Bruno é
- (A) 4.
- (B) 2.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 1.



30. Para formar uma senha de quatro letras é permitido o uso de uma letra A, uma letra B, duas letras C e três letras D. Dentre todas as senhas possíveis nesse sistema, o número daquelas que tem exatamente três letras diferentes supera o número das demais em
- (A) 28.
 - (B) 24.
 - (C) 42
 - (D) 36
 - (E) 30.

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

31. Verônica, funcionária da Defensoria Pública do Estado que tem a posse de um telefone celular de propriedade da Defensoria Pública, pelo qual é responsável, em determinado dia de trabalho ao sair para almoçar esqueceu este telefone em cima de sua mesa de trabalho. Vagner, seu colega de trabalho na mesma função, nota o descuido e subtrai o aparelho celular. Nesta situação hipotética, diante do Código Penal brasileiro é correto afirmar que Verônica
- (A) e Vagner cometeram crime de peculato, se sujeitando às mesmas penalidades, pois ambos concorreram para o crime.
 - (B) cometeu o crime de peculato mediante erro de outrem enquanto Vagner cometeu o crime de peculato doloso.
 - (C) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato, pois se apropriou de bem móvel público de que tem a posse em razão do cargo em proveito próprio ou alheio.
 - (D) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato culposo.
 - (E) cometeu o crime de peculato culposo e Vagner cometeu o crime de peculato, pois ele não estava em posse do bem, mas mesmo assim o subtraiu, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário.
32. Marcelo, funcionário público da Defensoria Pública, é responsável por organizar a fila de atendimento ao público. Ao encontrar seu amigo Pedro, que pretende ser atendido na Defensoria, diz que pode fazer com que ele seja o primeiro a ser atendido, embora Pedro não tenha chegado primeiro e sequer tenha algum motivo justo para isso. Pedro se interessa, mas Marcelo solicita cem reais em dinheiro para fazer isso e afirma que, se Pedro não quiser pagar, não tem problema, apenas terá que aguardar seu lugar correto na fila. Nesta situação, Marcelo
- (A) cometeu o crime de corrupção passiva por ter solicitado para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (B) cometeu o crime de concussão por ter exigido para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (C) cometeu o crime prevaricação, pois beneficiou terceiro por ser seu amigo.
 - (D) não cometeu nenhum crime, pois seu amigo não se manifestou quanto a aceitação no ato de pagar o valor para ajuda de custo.
 - (E) cometeu o crime de advocacia administrativa pois patrocinou diretamente interesse privado perante a Administração pública valendo-se da qualidade de funcionário.

33. Considere as seguintes condutas:

- I. Facilitar a revelação de fato que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo.
- II. Solicitar vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo a terceiros interessados.
- III. Exigir vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo.
- IV. Permitir ou facilitar, mediante atribuição, fornecimento e empréstimo de senha ou qualquer outra forma, o acesso de pessoas não autorizadas a sistemas de informações ou banco de dados da Administração pública.

Um funcionário público cometerá o crime de violação de sigilo funcional, nas condutas indicadas APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II e IV.



34. Prefeito de uma cidade que tem a posse de veículo público oficial para se locomover por ocasião de sua função, passou a utilizar o veículo para fins particulares. Diante disso, com base na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), o referido Prefeito
- (A) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.
 - (B) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos.
 - (C) não cometeu ato de improbidade administrativa, uma vez que esta conduta é permitida aos agentes públicos.
 - (D) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos.
 - (E) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

35. Quanto à definição de agente público, com base de na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), considere os itens abaixo:
- I. Agente público pode ser pessoa que esteja transitoriamente trabalhando em repartição pública.
 - II. São agentes públicos as pessoas que embora não recebam remuneração exercem sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
 - III. São agentes públicos as pessoas que recebem remuneração e exerçam sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
 - IV. São agentes públicos os chefes do Poder Executivo em todos os níveis da federação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e II.

36. Mauro praticou ato de improbidade administrativa por ter negado publicidade de atos oficiais (art. 11, IV da Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 8.429/1992), e por esta mesma Lei está sujeito às seguintes sanções:
- I. Suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos.
 - II. Suspensão do recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de oito anos.
 - III. Ressarcimento integral do dano, se houver.
 - IV. Perda da função pública.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e IV.

37. O Ato Normativo DPG nº 55 de 2011 dispõe sobre diversas competências e direitos aos usuários dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação disponibilizados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, EXCETO:
- (A) Informar à Coordenadoria de Tecnologia de Informação sobre eventuais necessidades de intervenções técnicas, para reparos ou configurações, visando à boa gestão dos recursos.
 - (B) Garantir o uso adequado de recursos de TIC sob sua guarda, observando as regras e procedimentos previamente definidos.
 - (C) Zelar pela integridade dos recursos de TIC sob sua responsabilidade, resguardado o auxílio e acesso a orientações pela Coordenadoria de Tecnologia de Informação.
 - (D) Zelar para que a senha e o certificado digital, que são de uso coletivo de todos os funcionários de cada setor, não sejam transferidos a funcionários de outros setores.
 - (E) Acessar os serviços de *e-mail* podendo solicitá-los à Coordenadoria de Tecnologia de Informação através do suporte ao usuário.



38. Funcionário da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, preocupado com a sua avaliação de desempenho, analisa o Ato Normativo DPG nº 23/2009 e descobre que
- (A) assiduidade e disciplina são critérios da avaliação de desempenho que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.
 - (B) capacidade de iniciativa e produtividade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (C) produtividade e responsabilidade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação caberá recurso administrativo.
 - (D) responsabilidade e organização são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (E) responsabilidade e organização são critérios de avaliação que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.

39. Hoje faz dois meses que Fernanda, servidora efetiva de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, foi punida pela primeira vez em sua carreira. A pena aplicada foi advertência por escrito por ter descumprido determinado dever funcional. Caso descumpra novamente esse mesmo dever funcional Fernanda estará sujeita, conforme a Deliberação da CSDP nº 111 de 2009, à pena de
- (A) advertência por escrito, que deverá constar no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (B) suspensão por até noventa dias, que constará no prontuário de Fernanda e será publicada no Diário Oficial se for decisão definitiva.
 - (C) censura, que constará no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (D) suspensão por até noventa dias, que constará do prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (E) censura, que constará no prontuário de Fernanda cuja decisão definitiva será publicada no Diário Oficial.

40. Sobre sindicância e processo administrativo, que dispõe a Deliberação CSDP nº 111, de 09 de janeiro de 2009, considere as afirmativas abaixo.
- I. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - II. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, com prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - III. O afastamento do sindicado ou indiciado não excederá 30 dias, podendo, excepcionalmente, ser prorrogado por até 90 dias mediante decisão do Defensor Público-Geral do Estado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e III
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) I.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. No Windows Server 2003 e posteriores, é possível utilizar arquivos em lotes para simplificar tarefas rotineiras ou repetitivas. Estes arquivos
- (A) não permitem processamento condicional utilizando o comando `if`.
 - (B) precisam ser compilados para serem executados.
 - (C) não permitem laços de repetição utilizando o comando `for`.
 - (D) devem ter a extensão de nome de arquivo `.bat` ou `.cmd`.
 - (E) não suportam comandos que permitem o controle de entradas e saídas.
-
42. Em arquivos em lotes criados no Windows Server 2003 ou superior, considerando que as extensões de comando estejam habilitadas, pode-se utilizar um comando que direciona o processamento das instruções para uma linha identificada por um rótulo de forma que quando o rótulo for localizado, o processamento continua a partir dos comandos iniciados na linha seguinte. Este mesmo comando pode transferir o controle para o fim do arquivo de *script* em lotes atual e sair dele sem definir um rótulo, bastando, para isso, digitar
- (A) `call END`
 - (B) `goto :EOF`
 - (C) `setLocal :END`
 - (D) `goto END`
 - (E) `call :eof`
-
43. Tanto os arquivos quanto os processos em UNIX têm um sistema de permissões de acesso. Um arquivo com permissão `rw-r--r--`, concede a
- (A) execução para o proprietário, para o grupo e para outros usuários.
 - (B) leitura e escrita para o grupo, e só leitura para o proprietário e demais usuários
 - (C) execução e a leitura para o grupo e apenas leitura para os demais usuários.
 - (D) leitura e escrita para o proprietário, e só leitura para grupo e demais usuários.
 - (E) leitura e execução para o proprietário, e só leitura para o grupo.
-
44. Utilizando o UNIX, para procurar pela ocorrência da palavra `Tribunal` em um arquivo chamado `dados`, ignorando se esta palavra está em letras maiúsculas ou minúsculas, utiliza-se o comando
- (A) `grep -i Tribunal dados`
 - (B) `seek -v Tribunal dados`
 - (C) `ls -i Tribunal dados`
 - (D) `tail -a Tribunal dados`
 - (E) `grep -v Tribunal dados`
-
45. Quando um arquivo sequencial está armazenado em um dispositivo de acesso direto (como um disco magnético), a consulta de um registro é feita de forma mais eficiente através do processo denominado de Pesquisa
- (A) Particionada.
 - (B) Binária.
 - (C) Randômica.
 - (D) Serial.
 - (E) Hierárquica.
-
46. Um modelo de banco de dados pode ser considerado uma descrição dos tipos de informações que estão armazenadas em um banco de dados. Na modelagem de banco de dados relacionais,
- (A) a técnica mais utilizada de modelagem é a abordagem dirigida ao fluxo de dados, onde um modelo conceitual é usualmente representado através do Diagrama de Fluxos de Dados (DFD).
 - (B) um modelo lógico é uma descrição de um banco de dados no nível de abstração visto pelo desenvolvedor do banco de dados, sendo dependente do tipo particular de Sistema Gerenciador de Banco de Dados utilizado.
 - (C) em um relacionamento unário, ou seja, de grau 1, uma entidade pode se relacionar com apenas outra entidade que não seja ela mesma.
 - (D) no modelo lógico, diferenciamos um atributo chave dos demais atributos colocando um \$ (cifrão) antes do nome do atributo ou colocando o nome do atributo em itálico.
 - (E) na prática, o relacionamento n:m é dividido em duas relações 1:n e uma nova entidade é criada para representar o relacionamento.



47. Diz-se que uma tabela está na primeira forma normal, quando ela
- (A) não contém chaves primárias ou estrangeiras compostas.
 - (B) contém apenas dados relevantes para o negócio.
 - (C) possui dados redundantes.
 - (D) não contém tabelas aninhadas.
 - (E) possui atributos não dependentes da chave primária.
-
48. Considere uma situação onde um advogado pode atender diversos clientes e cada um destes clientes pode ser atendido por diversos advogados. Considere, nesta relação, a existência das entidades `Cliente`, `Advogado` e de uma entidade chamada `Atendimento`, com os seguintes atributos:
- `OAB_advogado` (pk e fk) – cadeia de caracteres
`id_cliente` (pk e fk) – inteiro
`data_hora` (pk) – datetime
`email_cliente` – cadeia de caracteres
`cpf_advogado` – cadeia de caracteres
`registro_atendimento` – texto longo
- Considere ainda que todo atendimento é individual e gera um registro de atendimento sempre diferente em cada atendimento e que cada cliente pode fornecer apenas um endereço de *e-mail*.
- Para que a entidade `Atendimento` esteja na segunda forma normal é necessário que o atributo
- (A) `cpf_advogado` também faça parte de chave primária composta.
 - (B) `cpf_advogado` seja transferido para a entidade `Advogado` e o atributo `email_cliente` para a entidade `Cliente`.
 - (C) `registro_atendimento` seja colocado em uma entidade auxiliar ligada à entidade `Atendimento`.
 - (D) `data_hora` não faça parte de chave primária composta.
 - (E) `registro_atendimento` seja retirado da entidade `Atendimento` e colocado na entidade `Advogado`, pois é o advogado que registra o atendimento.
-
49. As transações em bancos de dados distribuídos precisam preservar as propriedades conhecidas como ACID. Dentre estas propriedades está a
- (A) Atomicidade.
 - (B) Confidencialidade.
 - (C) Autenticidade.
 - (D) Integridade.
 - (E) Disponibilidade.
-
50. Para realizar atualização de dados em bancos de dados distribuídos pode ser utilizada uma estratégia onde as cópias de uma relação modificada são atualizadas apenas periodicamente e uma transação que leia cópias diferentes da mesma relação poderá ver valores diferentes por um tempo, podendo comprometer, nesse caso, a independência dos dados distribuídos. Esta estratégia é conhecida como
- (A) replicação síncrona.
 - (B) fragmentação horizontal.
 - (C) fragmentação consistente.
 - (D) replicação assíncrona.
 - (E) fragmentação vertical.



51. Considere a seguinte consulta feita em SQL padrão:

```
SELECT Tipo
FROM Catálogo
WHERE Tipo IN ('gde', 'médio', 'pequeno')
```

Uma consulta SQL equivalente é

- (A)

```
SELECT Tipo
FROM Catálogo
WHERE Tipo = 'gde' AND Tipo = 'médio' AND Tipo = 'pequeno'
```
- (B)

```
SELECT Tipo
FROM Catálogo
GROUP BY Tipo
```
- (C)

```
SELECT Tipo
FROM Catálogo
WHERE Tipo = 'gde' OR Tipo = 'médio' OR Tipo = 'pequeno'
```
- (D)

```
SELECT Tipo
FROM Catálogo
WHERE Tipo BETWEEN ('pequeno', 'médio', 'gde')
```
- (E)

```
SELECT Tipo
FROM Catálogo
HAVING Tipo LIKE ('gde', 'médio', 'pequeno')
```

52. Considere a seguinte consulta feita em SQL padrão:

```
SELECT Produto
FROM Mercadoria
WHERE Produto LIKE ('%er%')
```

Um possível resultado obtido a partir dessa consulta é

- (A) torneira, persiana.
- (B) feira, celular.
- (C) registro, cerca.
- (D) prego, prendedor.
- (E) caderno, energia.

53. O comando do Transact SQL do Microsoft SQL Server 2008 para criar um sinônimo, atribuindo a denominação 'teste' à tabela 'primeiros_programas', do banco de dados 'primeiro_db' é

- (A)

```
SYNONYM teste EQUAL primeiro_db.primeiros_programas
```
- (B)

```
CREATE SYNONYM teste FOR primeiro_db.primeiros_programas
```
- (C)

```
SYNONYM teste ← primeiro_db.primeiros_programas
```
- (D)

```
DESCRIBE SYNONYM teste FOR EACH primeiro_db.primeiros_programas
```
- (E)

```
MAKE SYNONYM teste OF primeiro_db.primeiros_programas
```

54. O comando do Transact SQL do Microsoft SQL Server 2008 para atualizar o valor de 20 registros, da coluna 'taxa', da tabela 'Blue', dividindo por 2 o valor dessa coluna 'taxa' é

- (A)

```
UPDATE MOST(20) Blue
MAKE taxa = taxa/2
```
- (B)

```
UPDATE UPPER(20) Blue
HAVING taxa = taxa/2.
```
- (C)

```
UPDATE SUP(20) Blue
WITH taxa = taxa/2
```
- (D)

```
UPDATE TOP(20) Blue
SET taxa = taxa/2
```
- (E)

```
UPDATE FIRST(20) Blue
PRINTING taxa = taxa/2
```



55. Considere a seguinte tabela do PL/SQL do Oracle 11g:

Item (ID, Valor, Produto, Tipo, Descrição)

O comando para obter o valor médio dos maiores preços de cada tipo de produto é

- (A)

```
SELECT AVG(MAX(Valor))
FROM Item
GROUP BY Tipo
```
- (B)

```
SELECT MAX(AVG (Valor))
FROM Item
JOIN BY Tipo
```
- (C)

```
SELECT MAX(AVG(Valor))
FROM Item
LIKE Tipo
```
- (D)

```
SELECT MAX(AVG (Valor))
FROM Item
FOR Tipo
```
- (E)

```
SELECT AVG(MAX(Valor))
FROM Item
ORDER BY Tipo
```

56. Considere a seguinte comando do PL/SQL do Oracle 11g:

```
SELECT FLOOR (3.8)
FROM Teste
```

O resultado obtido com a execução desse comando é

- (A) 4
- (B) 3.8
- (C) 3.5
- (D) 4.0
- (E) 3

57. No sistema gerenciador de banco de dados Oracle 11g é possível criar partições de tabelas, dividindo-se tabelas muito grandes. Dentre as estratégias de partição disponíveis estão por

- (A) tipo de dados ou por faixa de valores.
- (B) tamanho do registro ou por tipo de dados.
- (C) faixa de valores ou por lista.
- (D) tipo de usuário ou por tamanho do registro.
- (E) lista ou por tipo de dados.

58. Sobre as estruturas de armazenamento do sistema gerenciador de banco de dados Oracle 11g é correto afirmar:

- (A) Cada *tablespace* é mapeado em um único bloco de dados.
- (B) Um *datafile* é mapeado em mais de um *tablespace*.
- (C) Cada segmento possui uma única extensão (*extent*).
- (D) Um *tablespace* pode ser composto por um ou mais segmentos.
- (E) Uma extensão é mapeada em mais de um *datafile*.

59. No sistema gerenciador de banco de dados Microsoft SQL Server 2008, por meio da função `sys.dm_index_physical_stats` é possível verificar

- (A) o número total de tabelas do banco de dados.
- (B) a quantidade máxima de usuários simultâneos no banco de dados.
- (C) o número total de usuários do banco de dados.
- (D) a quantidade máxima permitida de tabelas no banco de dados.
- (E) o nível de fragmentação de índices do banco de dados.



60. Considerando o sistema gerenciador de banco de dados Microsoft SQL Server 2008 sobre os arquivos presentes nesse gerenciador é correto afirmar:
- (A) Um banco de dados deve conter pelo menos um arquivo de dados secundários.
 - (B) Um determinado banco de dados pode conter mais de um arquivo de *log*.
 - (C) A extensão recomendada para arquivos de dados primários é *.ndf*.
 - (D) Um determinado banco de dados pode não conter qualquer arquivo de *log*.
 - (E) A extensão recomendada para arquivos de dados secundários é *.sdf*.
-

61. O processo de *tunning* em bancos de dados consiste em se obter uma estratégia otimizada para a execução de consultas. Para tanto, em diversos gerenciadores de bancos de dados há um módulo para a otimização de consultas. Um dos fatores considerados por esse módulo para se avaliar o custo de uma consulta é o
- (A) número de acessos ao disco que contém os dados do banco de dados.
 - (B) nome das tabelas que compõem o banco de dados.
 - (C) tipo de senhas utilizadas pelos usuários do banco de dados.
 - (D) tipo de *backup* utilizado para o banco de dados.
 - (E) tempo total de existência do banco de dados.
-

62. Um analista de sistemas, após ter implementado seu projeto de banco de dados, realizou um teste para verificar se em cada atributo das tabelas do banco de dados são aceitos apenas os valores previamente definidos como válidos. Esse procedimento refere-se ao teste de
- (A) grau de normalização das tabelas.
 - (B) cardinalidade dos relacionamentos.
 - (C) domínio dos atributos.
 - (D) unicidade das chaves primárias.
 - (E) correção das chaves estrangeiras.
-

63. Considere as duas tabelas de um banco de dados relacional:

Tab1 (C1, C2, C3) e Tab2 (C4, C5, C1)

Sendo C1 a chave primária de Tab1 e C4 a chave primária de Tab2. C1 é chave estrangeira em Tab2, com origem na chave primária C1, de Tab1.

Essa chave estrangeira foi declarada para propagar alterações feitas no valor da chave primária de origem. Assim, para testar esse aspecto, o valor de C1 de um determinado registro de Tab1 foi alterado de 1 para 10, tendo como consequência

- (A) a duplicação dos registros da tabela Tab2 para os registros cujo valor da Coluna C1 seja igual a 1.
 - (B) a exclusão dos registros da tabela Tab2 para os registros cujo valor da coluna C1 seja igual a 1.
 - (C) a alteração dos valores da coluna C1 de Tab2 que continham o valor 1 para o valor 10.
 - (D) a duplicação da coluna C1 de Tab2, sendo que a nova coluna criada deve acomodar os novos valores atribuídos a C1 em Tab1.
 - (E) a manutenção de todos os valores de todos os registros de Tab2.
-
64. Um DBA executa regularmente a monitoração de desempenho da base de dados sob sua responsabilidade. Uma conclusão que pode advir desse monitoramento, tendo como objetivo a melhoria de desempenho da base de dados é
- (A) duplicar todas as tabelas da base de dados.
 - (B) eliminar todos os índices da base de dados.
 - (C) substituir todos valores nulos da base de dados pelo valor zero.
 - (D) aumentar o tamanho das senhas utilizadas para acesso à base de dados.
 - (E) criar visões materializadas.
-



65. Um DBA, ao planejar a capacidade de um banco de dados, deve considerar a necessidade de espaço para armazenamento permanente dos dados de suas tabelas. Tal consideração tem impacto direto na determinação
- (A) da capacidade dos discos rígidos.
 - (B) da frequência do *clock* da CPU.
 - (C) na velocidade do barramento de endereços.
 - (D) da memória *cache* do computador.
 - (E) do número de registradores da CPU.
-
66. Considerando os diversos tipos de *backup* existentes para um sistema, é correto afirmar que
- (A) no *backup* do tipo *on-line*, os usuários têm seu acesso bloqueado ao sistema.
 - (B) o *backup* do tipo *off-line* é feito quando o sistema não estiver disponível a seus usuários.
 - (C) no *backup* do tipo completo (*full*) são atualizados apenas os arquivos que sofreram alteração desde o último *backup*.
 - (D) quando o *backup* for do tipo *off-line* não comporta o *backup* do tipo completo.
 - (E) no *backup* do tipo incremental são desprezadas alterações mais recentes dos arquivos do sistema.
-
67. Um plano de contingência incluído em um plano de continuidade de negócios deve passar por um processo de testes. Sobre as atividades contidas nesse processo é correto afirmar que
- (A) o *Walkthrough* é considerado um teste de complexidade grande.
 - (B) a frequência recomendada para a Simulação é de uma vez a cada dois anos.
 - (C) a Simulação é considerada um teste de complexidade média.
 - (D) a frequência recomendada para o teste de todo o plano de continuidade de negócios é semestral.
 - (E) o Teste de Mesa é considerado um teste de complexidade média.
-
68. Há alguns tipos de estratégia que podem ser utilizadas em um plano de contingência, no que se refere à forma de armazenamento do *backup*. No tipo denominado *hot-site*
- (A) os arquivos de *backup* devem ser carregados a partir de mídias externas ao equipamento de *backup*.
 - (B) o equipamento de *backup* está desligado e necessita ser inicializado antes de entrar em operação.
 - (C) a sala em que se encontra o servidor principal teve problema de superaquecimento.
 - (D) o prazo mínimo para o restabelecimento do sistema é de duas a três horas.
 - (E) o equipamento de *backup* encontra-se apto a entrar em operação, imediatamente após um problema ter ocorrido no sistema principal.
-
69. Na recuperação de bancos de dados é comum utilizar-se o arquivo de *log* (histórico) que, pode conter marcações que denotam que até o momento dessa marcação as transações já confirmadas não precisam ser recuperadas, em caso de falha no banco de dados. A essas marcações atribui-se a denominação de
- (A) *triggers*.
 - (B) *rollbacks*.
 - (C) *checkpoints*.
 - (D) *test cases*.
 - (E) *interfaces*.
-
70. No que se refere aos procedimentos de segurança de acesso a dados, destaca-se o gerenciamento de senhas de acesso. Nesse caso, recomenda-se que:
- (A) O usuário deve escolher uma senha de difícil memorização.
 - (B) O sistema deve atribuir uma única senha temporária a todos usuários.
 - (C) O usuário, ao modificar suas senhas deve dar preferência a senhas previamente utilizadas.
 - (D) Após certo tempo de acesso, usuários mais frequentes devem receber uma senha única de acesso, comum a todos eles.
 - (E) O usuário deve alterar sua senha de acesso sempre que houver indícios de seu vazamento.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

Conforme Edital do Concurso, Capítulo X, itens:

"10.6. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.7. Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora. 10.8. Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.9. A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta)."

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova de Redação.

Tudo se reduz à questão de que há dois valores igualmente indispensáveis para uma vida humana digna: liberdade e segurança. Não se pode ter um sem que se tenha o outro. Esse é o meu ponto; mas infelizmente, na prática, eles são normalmente apresentados como tendo propósitos opostos, como sendo necessário sacrificar a segurança sob o argumento de que, quanto maior ela for, menos livre se é.

(Adaptado de: Zigmunt Baumann. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702004000100015)

Considerando as afirmações acima, redija um texto dissertativo-argumentativo, expondo amplamente o seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	